

# O desafio do pedagogo nos espaços de educação não formal

Tatiane de Fátima Wanzeler Meireles  
Orientadora: Profa. Dra. Marília Claret Geres Duran

## Introdução

O trabalho teve como foco analisar e problematizar aspectos relevantes que envolvem a trajetória formativa e o processo de conquista e abrangência da atuação do pedagogo a partir de sua inserção em espaços de educação não formal, com a constatação da importância e da necessidade da educação não formal, na sociedade atual.

Nesse procedimento, foi possível reconhecer que a educação não é um processo exclusivo da escola, ela pode acontecer em locais diferentes e em diversas situações sociais que não correspondem ao modelo escolar formal. Nesta perspectiva, foi superada a compreensão da educação somente como prática formal, ampliando o seu sentido, reconhecendo não só a importância, mas a necessidade das práticas educativas que acontecem para além da escola.

## Metodologia

Desenvolveu-se uma pesquisa de cunho qualitativo que compreendeu um trabalho bibliográfico intenso, no que se refere à construção de espaços dos pedagogos no campo da educação não formal no Brasil. Teve como suporte teórico autores que problematizam questões relacionadas à educação não formal: Afonso, 2002; Libâneo, 2001; Gadotti, 2005; Gohn, 2008; Duran & Santos Neto (2007). Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com três pedagogas que trabalham numa ONG (Organização Não-Governamental) que tem como foco o trabalho com Projetos Sociais e uma coordenadora de projetos da própria instituição, de forma a compor um perfil desses profissionais inseridos em tal contexto.

## Resultados

Considerando dados da investigação, é possível dizer que a educação não formal é uma modalidade de educação que vem se ampliando muito na sociedade atual. Entretanto, apesar dessa ampliação, a sua compreensão ainda

é de difícil entendimento, porque não há uma legislação específica que lhe dê sustentação, o que abre precedentes para algumas considerações do que se denomina modalidade de educação não formal.

Assim, tomando como fundamento os diversos espaços que necessitam de conhecimentos e práticas pedagógicas, nota-se que a formação de pedagogo ainda está direcionada essencialmente para o contexto formal dos muros escolares. Mas na atuação profissional conforme está descrito nas Diretrizes Curriculares Nacionais, a prática pedagógica está para além do espaço escolar, abrindo possibilidades de inserção em diferentes campos do conhecimento.

Por sua vez, a pesquisa revela que a própria formação do pedagogo rompe com um perfil profissional necessariamente atuante em contextos escolares para uma definição de uma prática pedagógica que trabalhe a formação do sujeito não só no contexto escolar, mas amplia a sua prática pedagógica para uma formação no âmbito social também, ou seja, no contexto da educação não formal. De fato, há uma emergência das universidades, dos cursos de pedagogia e da própria ciência que estuda o fenômeno educativo, de fortificar a discussão sobre a dimensão pedagógica do trabalho educativo não formal e da atuação do pedagogo nos espaços de educação não formal, como forma não só de entender mais perfeitamente esse universo educativo, mas contribuir para uma melhor formação do pedagogo para atuar nesses diferentes espaços educativos.

Dessa maneira, sem desconsiderar o papel e a função social preponderante e fundamental que a educação formal tem na constituição e na formação do sujeito enquanto cidadão, evidenciar outras práticas e outros espaços educativos como os espaços de educação não formal é contribuir para uma sociedade mais emancipada e desenvolvida. É perceber que as “educações” se complementam enquanto processos de formação humana e social.

## Referências bibliográficas

AFONSO, Almerindo Janela. **A crise da escola e a educação não-escolar**. In: *Jornal A Página da Educação*, ano 11, n. 10, março de 2002, p. 27. Disponível em: <<http://www.a-pagina-da-educacao.pt/>>. Acesso em: 12/10/2009.

\_\_\_\_\_. Sociologia da Educação não-escolar: reactualizar um objecto ou construir uma nova problemática? In: Esteves, J. e Stoer, S. R. (orgs.). **A sociologia na escola: professores, educação e desenvolvimento**. Porto: Afrontamento, 1992.

\_\_\_\_\_. Os lugares da educação. In: SIMSON, O. R. de M.; VON PARK, M. B.; FERNANDES, R. S. (orgs.). **Educação não-formal – cenários da criação**. Campinas, SP: Editora da Unicamp/ Centro de Memória, 2001.

ALBUQUERQUE, Antônio Carlos Carneiro de. **Terceiro setor: história e gestão das organizações**. São Paulo: Summus, 2006.

BARROS, V. C.; SANTOS, I. M. dos. **Além dos muros da escola:** a educação não formal como espaço de atuação da prática do pedagogo. Disponível em: <<http://dmd2.webfactional.com/media/anais/ALEM-DOS-MUROS-DA-ESCOLA-A-EDUCACAO-NAO-FORMAL-COMO-ESPACO-DE-ATUACAO-DA-PRACTICA-DO-PEDAGOGO.pdf>>. Acesso em: 02/03/2011.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação?** São Paulo: Brasiliense, 1995.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP n. 5, de 13 de dezembro de 2005. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne>>. Acesso em: 13 out. 2009.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:** Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996. Rio de Janeiro: Casa Editorial Pargos, 1997.

DELORS, J. **Educação:** um tesouro a descobrir. 2a. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

DURAN, Marília Claret Geraes & SANTOS NETO, Elydio. Processos formativos em narrativas de educadores no campo da educação não escolar. **VI Encontro de Pesquisa em Educação da Região Sudeste:** Política, Conhecimento e Cidadania, 2004.

FERNANDES, R. S.; GARCIA, V. A. **Educação** não-formal: campo em formação. Disponível em: <<http://revistajuridica.uniube.br/index.php/rpd/article/viewFile/94/101>>. Acesso em: 08/04/2001.

FIREMAM, M. D. **O trabalho do pedagogo na instituição não escolar.** 2006. 116 s. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 1985.

GADOTTI, Moacir. **A questão da educação formal/não-formal.** Sion: Institut International des Droits de 1° Enfant, 2005.

GARCIA, V. A. **O papel do social e da educação não-formal nas discussões e ações educacionais.** Disponível em: <[http://www.am.unisal.br/pos/stricto-educacao/pdf/mesa\\_8\\_texto\\_valeria.pdf](http://www.am.unisal.br/pos/stricto-educacao/pdf/mesa_8_texto_valeria.pdf)>. Acesso em: 12/03/2011.

\_\_\_\_\_. **A educação não-formal e a questão social.** 2º. Seminário Nacional Estado e Políticas Sociais no Brasil (UNIOESTE). Disponível em: <<http://cac-php.unioeste.br/projetos/gpps/midia/seminario2/trabalhos/educacao/medu05.pdf>>. Acesso em: 14/04/2011.

GOHN, Maria da Glória. **Educação não-formal e cultura política.** 4a. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

GOHN, Maria da Glória. Educação Não-formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas. **Ensaio:** Avaliação de Políticas Públicas. Educ. Rio de Janeiro, v. 14, n. 50, p. 27-38, jan./mar.: 2006.

LIBÃNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 4a. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

QUINTEIRO, Eudósia Acuña. **Um sensível olhar sobre o terceiro setor.** (org.). São Paulo: Summus, 2006.

TRILLA, Jaume. **Educação formal e não-formal: pontos e contrapontos.** (org.). São Paulo: Summus, 2008.

ZUCCHETT, D. T.; MOURA, E. P. G. **Educação não escolar e universidade:** necessárias interlocuções para novas questões. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/reunioes/30ra/trabalhos/GT06-3417-Int.pdf>>. Acesso em: 12/03/2011.